

A ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Anderson de Oliveira Cardozo ¹

Cleiciane Sousa Martins ²

Cloris Violeta Alves Lopes³

INTRODUÇÃO

Esse estudo é resultado de uma experiência realizada na execução do Projeto de extensão “Escolarização Hospitalar Já” através do desenvolvimento de atividades didáticas pedagógicas. O projeto é desenvolvido a partir de um convênio realizado entre a Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR e o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde-HEDA-anexo-HNSF, em uma sala disponibilizada pelo hospital para realização das atividades pedagógicas, localizada na cidade de Parnaíba – PI. Todos os recursos didáticos pedagógicos, bem como todo o espaço com adaptação de mobiliário, organização da sala de forma lúdica, foram realizados pela Universidade. O citado projeto tomou forma a partir do desenvolvimento de atividades realizadas pelo discentes de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas, nesse espaço, onde buscou-se promover o processo de ensino-aprendizagem às crianças adolescentes impossibilitados de frequentar escola regularmente, transpondo o processo de enfermidade em que se encontravam e pondo em evidência a importância do espaço para atividades educacionais escolar.

Vivenciar o contexto hospitalar com o olhar voltado às crianças em tratamento de saúde traz questionamentos que dizem respeito aos direitos inerentes à infância ao longo dos anos. Nessa direção, ao pensarmos a criança em tratamento de saúde, verificamos a necessidade de considerar o seu crescimento e o seu desenvolvimento em um conjunto de necessidades específicas que correspondem a cada fase da vida. A criança, ao adentrar o hospital, traz consigo uma constituição permeada pelas experiências socioculturais desenvolvidas por meio das suas relações intersubjetivas.

Assim, o espaço do hospital é ambiente de desafios para o restabelecimento da saúde, mas é também local de desenvolvimento da infância quando tratamos da criança em internação. Pensar a criança em situação de internação é colocar em destaque a escolarização hospitalar, a atividade que abre espaço para uma educação diferenciada às crianças afastadas do contexto escolar devido a alguma doença.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto conta com uma equipe formada por 1 coordenadora, 4 professores colaboradores, 8 alunos, dentre eles 1 bolsista. Os atendimentos ocorrem nos dias da semana de segunda a sexta no horário das 8:00 as 11:00 da manhã. Tem como público alvo crianças e/ou adolescentes em idade escolar, que se encontram internados para tratamento de saúde no anexo do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde - HEDA, cuja condição clínica ou exigências de cuidado em saúde interferem nas condições de acesso, permanência, ou que impedem de frequentar a escola, temporária ou permanentemente. As atividades são desenvolvidas por meio da realização de entrevistas realizadas pelos discentes (voluntários e bolsista), que ao irem nos leitos onde estão os acompanhantes e as crianças e/ou adolescentes, apresentam a filosofia do Projeto, e após realizam uma conversa a respeito da vida escolar do paciente internado.

Dessa forma ao se trabalhar com projeto pedagógico é essencial considera-lo como uma ferramenta fundamental para promoção de uma educação mais significativa e contextualizada. Ele permite que os educadores planejem atividades e estratégias alinhadas aos objetivos de aprendizagem, considerando as necessidades e características dos alunos. Além disso, os projetos pedagógicos estimulam a participação ativa dos estudantes, incentivando a pesquisa, a reflexão e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. No decorrer do Projeto Escolarização Hospitalar Já! foi realizado diversos projetos interdisciplinares. Trabalhando nas diferentes áreas do conhecimento, tais como, artes, saúde, educação e psicologia, com o objetivo de proporcionar às crianças em tratamento e suas mães, uma experiência significativa e emocionante.

Algumas atividades fizeram parte do mesmo, como: Oficinas de arte, onde as crianças puderam criar presentes especiais para suas mães, como cartões, pinturas e pequenas esculturas; Palestras e rodas de conversa com profissionais da saúde, psicólogos e direção hospitalar, abordando temas relacionados à maternidade, cuidados com a saúde da criança e o papel da família durante o tratamento; Apresentações artísticas, como músicas preparadas pelas discentes para homenagear as mães.

A realização do projeto envolve oficinas pedagógicas semanais. Durante essas oficinas, as crianças hospitalizadas têm a oportunidade de participar de atividades lúdicas, como contação de histórias, jogos educativos, pintura e música, promovendo assim a continuidade do processo educativo durante o período de internação.

Uma das atividades mais marcantes foi a criação de um mural coletivo, onde cada criança pôde contribuir com desenhos, mensagens ou colagens representando suas aspirações, sonhos, sentimentos e criatividade. As mães também participavam ativamente, colaborando na organização das atividades e interagindo.

Além disso, o projeto promoveu momentos de integração entre as crianças hospitalizadas, criando um ambiente mais acolhedor e estimulante. A equipe pedagógica e os profissionais de saúde trabalharam em conjunto para adaptar as atividades conforme as necessidades individuais de cada criança, levando em consideração suas condições de saúde e limitações físicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escolarização hospitalar é uma modalidade de ensino que garante a continuidade da educação para crianças e adolescentes em tratamento médico. Fundamentada na Constituição de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96), essa prática assegura o direito à educação em condições inclusivas. Adaptada ao ambiente hospitalar, ela exige flexibilidade e respeito ao ritmo dos alunos, priorizando tanto o conteúdo acadêmico quanto o desenvolvimento socioemocional (Almeida e Silva, 2018).

A interdisciplinaridade é essencial, com pedagogos trabalhando em colaboração com profissionais de saúde, o que promove uma abordagem mais humanizada e completa do processo educacional (Vygotsky, 2007). A escolarização hospitalar reforça a educação inclusiva ao adaptar o currículo e as práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada aluno, garantindo equidade no acesso ao conhecimento (Damasceno e Ribeiro, 2020).

No entanto, desafios como a falta de políticas públicas e infraestrutura ainda persistem, destacando a necessidade de mais recursos e formação adequada para os profissionais da área. Essa modalidade de ensino se mostra essencial para promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos, sugerindo novas perspectivas para a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relatar as práticas educacionais realizadas no âmbito não escolar, não se resume apenas em registrar e narrar fatos, é entender que a subjetividade de cada um possibilita um olhar sensível e crítico para diferentes lugares, situações e pessoas. Relatar as experiências vividas reafirmam a importância que uma prática reflexiva possui e, como

afirma Paulo Freire, *“Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática.”* (FREIRE, 1991, p. 58).

O relato de experiência põe o narrador diante de uma realidade real e viva, com personagens e contextos que conversem entre si, que fazem com que o próprio narrador viaje dentro de sua mente e encontre referências do seu passado e das suas vivências pessoais dentro da situação que está sendo relatada, permitindo que o mesmo analise de maneira crítica e reflexiva o contexto que está sendo narrado, “[...] narrar histórias e contar a vida caracteriza-se como uma das possibilidades de tecer identidade, de compreender como nos tornamos professores e das configurações que nos são forjadas nos nossos percursos de vida- formação”. (SOUSA, 2012, p. 46). Tudo isso agrega conhecimentos e saberes essenciais não só para a formação profissional, mas principalmente para a formação humana e cidadã do indivíduo.

Adiante, os alunos que podem ir a sala de escolarização do hospital são convidados juntamente com o pais ou responsáveis a acompanharem os licenciandos até esse espaço. Nele busca-se trabalhar de forma individualmente cada aluno/paciente, levando em consideração o conhecimento que já possuem, procurando ser mais dinâmico e trabalhar de forma aberta, buscando saber a condição hospitalar da criança individualmente, sempre dialogando com a família, para que assim possa exercer de maneira significativa o ensino e aprendizagem desses alunos. Aos que não conseguem ir à sala faz-se o atendimento educacional no leito, nas enfermarias, procura-se adequar a atividade pedagógica com a limitação de saúde de cada um.

Além de um espaço próprio para a classe hospitalar, o atendimento propriamente dito poderá desenvolver-se na enfermaria, no leito ou no quarto de isolamento, uma vez que de tratamento assim requeiram. (BRAZIL,2002)

Dessa forma, procura-se trabalhar de forma multi e interdisciplinar abrangendo as áreas do conhecimento como português, matemática, as ciências, história, geografia, artes e dentre outras, enfatizando cálculos matemáticos básicos, a ortografia, caligrafia, desenhos, resoluções de questões, atividades lúdicas através das brincadeiras e jogos. As atividades pedagógicas realizadas no hospital tem um caráter de suporte socioemocional, integrador, de estímulo à recuperação e de continuidade da educação. Outra forma integradora para abordagem dos conteúdos é através de trabalhos desenvolvidos por meio de projetos, tais como: carnaval, páscoa, dia da criança, dia do folclore e dentre outras

datas comemorativas. Uma forma lúdica de ensinar, buscando valorizar a cultura através de uma aprendizagem significativa, em que o aluno seja sujeito ativo de seu conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um projeto interdisciplinar como esse pode promover momentos de afeto, fortalecendo os laços familiares e contribuindo para o bem-estar emocional das crianças e suas mães durante o período de tratamento no ambiente hospitalar.

Essa experiência demonstrou como a educação hospitalar pode contribuir significativamente para o bem-estar emocional e o desenvolvimento das crianças durante o período de internação. Através do projeto, foi possível proporcionar momentos de alegria, aprendizado e expressão, fortalecendo os laços afetivos entre as crianças, suas famílias e a equipe de saúde.

A conclusão do projeto pedagógico na educação hospitalar representa um momento de celebração e reconhecimento dos esforços coletivos em prol do bem-estar e desenvolvimento das crianças em tratamento. Ao mesmo tempo, é um convite para novos projetos e iniciativas que possam continuar a promover experiências enriquecedoras dentro do contexto hospitalar.

Palavras-chave: Prática docente, Ensino, Metodologias ativas, Hospital, Escolar hospitalar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, AC; SILVA, MA Práticas pedagógicas em ambientes hospitalares: Desafios e perspectivas. *Revista Educação Inclusiva* , 2018.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em: 16 Set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações*. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- CECCIM, RB Criança hospitalizada: a atenção integral como uma escuta à vida. In: CECCIM, RB; CARVALHO, PRA (organizadores). *Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida* . Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997. Cap. 3, pág. 27-41.
- DAMASCENO, PF; RIBEIRO, MA A escolarização hospitalar e o processo de inclusão educacional. *Revista Brasileira de Educação* , 2020.
- FONSECA, ES *Atendimento escolar no ambiente hospitalar*. São Paulo: Mémnon, 2003.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, JC *Pedagogia e pedagogos para quê?* 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIMA, LF Saberes necessários para atuação na pedagogia hospitalar. *TEDE* , 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/15954> . Acesso em: 25 de maio de 2024.
- MACHADO, NJ *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
- PAULA, EMAT de. Educação, diversidade e esperança: uma práxis pedagógica no contexto da escola hospitalar. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- SOUSA, FM; OLIVEIRA, AS Atendimento educacional hospitalar e seus aspectos legais. *Revista Marcas Educativas* , SEMEC/PI, v. 2, pág. 10, dez. 2012.
- SOUSA, FM Os construtos necessários para a formação de professores que atuam com o escolar em tratamento de saúde no contexto hospitalar e escolar. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.
- VYGOTSKY, LS *Pensamento e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.

Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.